

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**



ORGANIZAÇÃO GERAL

ROCA 21-10

**REGULAMENTO DO GRUPO DE TRANSPORTE
ESPECIAL**

2020

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
GRUPO DE TRANSPORTE ESPECIAL**



ORGANIZAÇÃO GERAL

ROCA 21-10

**REGULAMENTO DO GRUPO DE TRANSPORTE
ESPECIAL**

2020



**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**

PORTARIA Nº 841 /GC3, DE 13 DE AGOSTO DE 2020.

**Aprova a reedição do Regulamento do
Grupo de Transporte Especial.**

O COMANDANTE DA AERONÁUTICA, no uso das atribuições que lhe conferem o inciso XI do art. 23 da Estrutura Regimental do Comando da Aeronáutica, aprovada pelo Decreto nº 6.834, de 30 de abril de 2009, e considerando o que consta do Processo nº 67007.001128/2020-53, procedente do Grupo de Transporte Especial, resolve:

Art. 1º Aprovar a reedição do ROCA 21-10 “Regulamento do Grupo de Transporte Especial (GTE)”, que com esta baixa.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor em 1º de setembro de 2020.

Art. 3º Revoga-se a Portaria nº 509/GC3, de 29 de março de 2019, publicada no Diário Oficial da União nº 62, de 1º de abril de 2019.

Ten Brig Ar ANTONIO CARLOS MORETTI BERMUDEZ
Comandante da Aeronáutica

(Publicado no BCA nº 146, de 17 de agosto de 2020)

SUMÁRIO

CAPÍTULO I	DA NATUREZA E COMPETÊNCIA	7
Seção I	Da Natureza	7
Seção II	Da Competência	7
CAPÍTULO II	DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	7
CAPÍTULO III	DA COMPETÊNCIA DOS ÓRGÃOS OU SETORES	8
CAPÍTULO IV	DAS ATRIBUIÇÕES DOS DIRIGENTES	9
Seção I	Do Comandante	9
Seção II	Dos Demais Chefes	9
CAPÍTULO V	DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS	9
Anexo A	- Organograma do Grupo de Transporte Especial	11

REGULAMENTO DO GRUPO DE TRANSPORTE ESPECIAL

CAPÍTULO I DA NATUREZA E COMPETÊNCIA

Seção I Da Natureza

Art. 1º O Grupo de Transporte Especial (GTE), Organização do Comando da Aeronáutica (COMAER), tem por finalidade assegurar o transporte aéreo do Presidente da República, do Vice-Presidente da República, dos Ministros de Estado e de altas autoridades nacionais e estrangeiras, bem como realizar Evacuação Aeromédica (EVAM), com equipamento do tipo Unidade de Terapia Intensiva Aérea do COMAER e missões em apoio às demais Organizações do COMAER, quando determinado pelo Comandante da Aeronáutica.

Art. 2º O GTE é diretamente subordinado ao Gabinete do Comandante da Aeronáutica (GABAER).

Art. 3º O GTE tem sede no Distrito Federal.

Seção II Da Competência

Art. 4º Ao GTE compete:

I - planejar e executar as missões de acordo com a atribuição do Gabinete do Comandante da Aeronáutica;

II - planejar e executar a instrução necessária à formação e ao adestramento de seus aeronavegantes, capacitando-os à operação dos meios aéreos alocados ao Grupo em território nacional e no exterior;

III - planejar e executar a instrução terrestre necessária à operação dos equipamentos empregados pelo Grupo;

IV - cumprir o Programa de Instrução e Manutenção Operacional do GTE;

V - programar o emprego de suas aeronaves de modo a atender ao planejamento das inspeções programadas, bem como às manutenções não programadas, de nível orgânico e de nível base, de acordo com as normas do Sistema de Material Aeronáutico e Bélico (SISMAB);

VI - manter suas instalações, adequando-as às necessidades operacionais e aos equipamentos em uso; e

VII - elaborar e atualizar normas e procedimentos pertinentes à rotina da Unidade.

CAPÍTULO II DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Art. 5º O GTE tem a seguinte estrutura básica:

I - Comando;

II - Seção de Comando (SCMDO);

III - Assessoria de Planejamento Orçamento e Gestão (APOG);

IV - Assessoria de Controle Interno (ACI);

V - Seção de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (SIPAA);

VI - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA);

- VII - Conselho Operacional, de Instrução e de Doutrina (COID);
- VIII - Conselho de Planejamento Logístico (CPLOG);
- IX - Seção de Pessoal (S-1);
- X - Seção de Inteligência (S-2);
- XI - Seção de Operações (S-3);
- XII - Seção de Material (S-4); e
- XIII - Esquadrões (GTE-1/GTE-2/GTE-3).

CAPÍTULO III DA COMPETÊNCIA DOS ÓRGÃOS OU SETORES

Art. 6º À SCMDO compete assessorar o Comandante do GTE nos assuntos relativos à área administrativa, de protocolo, de tecnologia da informação, de comunicação social e de cerimonial, bem como propor atos para sua execução.

Art. 7º À APOG compete assessorar o Comandante nas ações de planejamento e gestão orçamentária, em consonância com os normativos relativos à Sistemática de Planejamento e Gestão Institucional da Aeronáutica e com as orientações do GABAER.

Art. 8º À ACI compete assessorar o Comandante (Agente Diretor e Ordenador de Despesas), no sentido de aferir e comprovar, à luz da legislação em vigor, a formalidade, a legalidade, a legitimidade, a correção contábil e a veracidade dos controles existentes no GTE.

Art. 9º À SIPAA compete assessorar o Comandante do GTE nos assuntos relativos à segurança de voo, bem como propor atos para sua execução.

Art. 10. À CIPA compete assessoria de assuntos relativos à prevenção de acidentes no trabalho, bem como propor atos para a sua execução.

Art. 11. Ao COID compete assessorar o Comandante do GTE nos assuntos relativos à instrução e doutrina, bem como propor atos para sua execução.

Art. 12. Ao CPLOG compete assessorar o Comandante do GTE nos assuntos relativos à Logística e Manutenção, bem como propor atos para sua execução.

Art. 13. À S-1 compete assessorar o Comandante do GTE nos assuntos relativos à administração do pessoal militar e à administração patrimonial, bem como propor atos para sua execução.

Art. 14. À S-2 compete assessorar o Comandante do GTE nos assuntos relativos à área de inteligência e de contra inteligência, bem como propor atos para sua execução.

Art. 15. À S-3 compete assessorar o Comandante do GTE nos assuntos relativos ao emprego dos meios aéreos, doutrina e instrução, bem como propor atos para sua execução.

Art. 16. À S-4 compete assessorar o Comandante do GTE nos assuntos relativos a suprimento, manutenção e material bélico, bem como propor atos para sua execução.

Art. 17. Aos Esquadrões (GTE-1, GTE-2 e GTE-3) compete assessorar o Comandante do GTE nos assuntos relativos às atividades administrativas, operacionais e de manutenção no nível esquadrão, bem como propor atos para sua execução.

CAPÍTULO IV DAS ATRIBUIÇÕES DOS DIRIGENTES

Seção I Do Comandante

Art. 18. Ao Comandante do GTE, nos termos da legislação em vigor e consoante as diretrizes do Chefe do GABAER, incumbe:

I - assegurar o cumprimento das missões atribuídas à Unidade Aérea, bem como das atividades especificadas neste Regulamento e de outras que venham a ser destinadas ao Grupo;

II - planejar, coordenar e controlar o emprego dos Esquadrões que lhe são subordinados;

III - liderar a Unidade Aérea no solo e no ar;

IV - assegurar o cumprimento do Programa de Instrução e Manutenção Operacional (PIMO);

V - assegurar o cumprimento de normas, critérios, princípios e programas expedidos pelos órgãos centrais dos sistemas do COMAER;

VI - atuar como Agente Diretor e Ordenador de Despesas adotando todas as medidas de caráter administrativo necessárias ao pleno desempenho de suas atribuições legais e ao cumprimento da missão institucional da Unidade Aérea;

VII - zelar pela administração e pela instrução do pessoal da Unidade Aérea;

VIII - zelar para que as condições físicas das instalações atendam às necessidades administrativas e operacionais;

IX - manter em alto padrão a qualificação dos aeronavegantes que concorrem às escalas de voo do GTE, bem como a dos mantenedores e do pessoal de apoio;

X - assegurar o cumprimento das Normas Padrão de Ação (NPA) do Grupo; e

XI - convocar e presidir o COID.

Seção II Dos Demais Chefes

Art. 19. As atribuições dos demais chefes integrantes das estruturas do GTE serão definidas no seu Regimento Interno.

CAPÍTULO V DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 20. O provimento dos cargos e funções observará as seguintes diretrizes:

I - o Comandante do GTE é Tenente-Coronel do Quadro de Oficiais Aviadores, da ativa, preferencialmente com o Curso de Comando e Estado-Maior (CEEM);

II - os Chefes da SCMDO, da SIPAA, da S-1 e da S-2 são Majores ou Capitães do Quadro de Oficiais Aviadores, da ativa;

III - os Chefes da APOG e da ACI são Majores ou Capitães do Quadro de Oficiais Aviadores, ou Intendentes, da ativa;

IV - o Chefe da S-3 e os Comandantes dos Esquadrões são Majores do Quadro de Oficiais Aviadores, da ativa;

V - o Chefe da S-4 é Major ou Capitão do Quadro de Oficiais Aviadores ou de Oficiais Especialistas da Aeronáutica, da ativa;

VI - o substituto eventual do Comandante do GTE é o Chefe da Seção de Operações; e

VII - as demais substituições eventuais far-se-ão dentro de cada órgão constitutivo do GTE, respeitados os quadros, a hierarquia e as qualificações exigidas.

Art. 21. O posto mínimo para os Oficiais Aviadores do efetivo do GTE é o de Primeiro Tenente, com previsão de promoção ao posto de Capitão no ano de sua apresentação no GTE.

Art. 22. O Chefe do GABAER remeterá ao Estado-Maior da Aeronáutica cópia do Regimento Interno aprovado, no prazo de 90 dias após a publicação deste Regulamento.

Art. 23. O Regimento Interno do GTE definirá o detalhamento dos órgãos da estrutura complementar, bem como as competências desses órgãos e as atribuições de seus chefes.

Art. 24. Os casos não previstos neste Regulamento serão submetidos à apreciação do Chefe do Gabinete do Comandante da Aeronáutica.

Anexo A - Organograma do Grupo de Transporte Especial

